

Plano de Resposta a Emergência

Esquema de ativação de Resposta a Emergência

Acidente/Incidente no LPSO

REDE PRIMÁRIA

REDE SECUNDÁRIA

Chamar



AITA

242 101 945
962 061 040
33740 (interno)

Meios de Socorro

LPSO

Radio Freq. 443,725 Hz
961 076 226
242 001 035
33703(interno)

FEPA/SO(Terra)

242 291 583
962 252 288
33700(interno)

- AEROMEC: 912 899 921
- CMA_ANEPC: 245 307 108
- GFS: 916 168 734
- SEVENAIR
- Daily Duty Pilot: 915 285 425
- Safety Manager: 913 371 128
- Tekever: 919 864 685

Bombeiros Ponte Sor

Radio SIRESP – COOR01
242 292 160

Diretora Aeródromo

914 356 106
934 118 967
33711(interno)

CSRAA

Radio SIRESP – COOR 01 AA
117 /245 307 100

**Outros Agentes
Proteção Civil**

GNR

242 202 707

.Determina encerramento
Total/Parcial do
Aeródromo

.Emissão NOTAM c/c da
NAV/ANAC

.GPAAAF

915 192 963
915 192 964

. ANAC

218 423 500

. Notificação online de
Acidente/Incidente

**.Operador
aeronave
acidentada**
(entidade não
sediada)

. Passageiros estr.
245 205 536 (9/18h)
0034924277310 (24h)
.CONSULADO
(alunos estr.)

REDE PRIMÁRIA de ALARME

Entidades a **contactar imediatamente** em caso de acidente/ emergência

Entidades a **contactar logo que possível** em caso de acidente/ emergência (Operadores Entidades Sediados)

REDE SECUNDÁRIA de ALARME

Entidades a **contactar imediatamente** em caso de acidente/ emergência

Entidades a **contactar logo que possível** em caso de acidente/ emergência

As várias formas de contactar e respetivos contactos correspondem ao Sistema de Recurso de Alarme

Data Publicação: 11 de maio de 2026

Plano de Resposta a Emergência

Procedimentos para garantia de Segurança às Operações de Socorro:

Serviço AFIS_AITA na posição



Assim que visualiza/recebe a notificação da Emergência:

1. Dá o alerta sonoro aos Meios de Socorro pressionando a botoneira presente na sala AFIS, após 3 segundos desliga-a;
2. Inicia o contacto com os Meios de Socorro, via Rádio através da frequência. Caso necessário utiliza os restantes equipamentos que constituem o sistema primário de alarme (Telefone Rede Fixa e Rede Móvel);
3. Contacta o Serviço de Operações (Terra);
4. Contacta o FEPA.

Serviço dos Meios de Socorro do Aeródromo_SBA/SBSLCI:



Assim que percebe o sinal sonoro indicando Emergência:

1. Recolhem o rádio e equipam-se.
2. Aguardam informação do AITA via rádio acerca da Emergência. Em caso de necessidade devem estar atentos aos restantes equipamentos que constituem o sistema primário de alarme (Rede Móvel, Telefone e Rede Fixa Interna);
3. Após equipados, posicionam-se dentro do veículo à saída do Hangar e contactam o AFIS informando-o do seu posicionamento;
4. Após autorização do AFIS desloca-se para o local do acidente e inicia os procedimentos próprios no âmbito do socorro;
5. Quando apoiado por Meios de Socorro Externos, o chefe de equipa_SBA/SBSLCI mantém o contacto permanente via Rádio com o AFIS, de forma a coordenar a entrada e a saída de veículos de socorro do local do acidente (Lado Ar) para o Lado Terra do Aeródromo;
6. Após o socorro, o COS declara o fim da emergência e informa o Centro de Operações de Emergência e o AFIS.
7. Em coordenação com o AFIS realiza a inspeção extraordinária. Em situações que implicam a remoção de aeronave, a inspeção extraordinária só acontecerá após remoção da aeronave acidentada do Lado Ar, a menos que outra decisão seja tomada na altura em conjunto com a Diretora do Aeródromo;
8. Confirmando-se a segurança operacional da área do acidente/incidente, informa o serviço AFIS, que em coordenação com a Diretora do Aeródromo, tomam a decisão de retorno à operação normal e informam a comunidade aeronáutica, seguindo as diligências necessárias e aplicáveis. Procedimentos em concordância com o descrito no capítulo II, Ponto 2.4.4, do Plano de Emergência.

Plano de Resposta a Emergência

Entrada Principal do Aeródromo_FEPA



Assim que recebe a informação da Emergência:

1. Fica atento à chegada de Meios de Socorro Externos, do Lado da Estrada Nacional 2;
2. Reserva a via dos pesados para a entrada dos meios de socorro. Eleva as baias de segurança de forma a agilizar a entrada dos Meios de Socorro Externos;
3. Aguarda pela chegada da Forças de Segurança, GNR, que disponibilizarão um elemento para lhe dar apoio na entrada dos Meios de Socorro Externos. Os utilizadores do aeródromo continuam a cumprir os procedimentos previstos de entrada na infraestrutura.
4. Informa o restante efetivo da GNR para se deslocarem para o Portão PI11 (localizado entre o Hangar da Torre AFIS e o Hangar dos Bombeiros) para junto do SO(Terra);
5. Não permite a entrada de Meios de Comunicação, nem dá quaisquer informações acerca da Emergência, a ninguém;
6. Mantém o procedimento de emergência até que o AFIS, informe que foi declarado o fim da Emergência.

Serviço de Operações (Terra)_SO(Terra)



Assim que recebe a informação da Emergência:

1. Recolhe no respetivo serviço o Rádio (comunicações Terra_Terra);
2. Desloca-se para o Portão PI11 (localizado entre o Hangar da Torre AFIS e o Hangar dos Bombeiros);
3. Assegura a entrada dos Meios de Socorro Externos e da GNR, em segurança, no LADO AR, mantendo-se em contacto permanente com o serviço AFIS Via Rádio;
4. Mantém-se no local até que o AFIS informe que foi declarado o fim da Emergência.

Meios de Socorro Externos:



Assim que são solicitados para apoio a Emergência no Aeródromo:

1. Deslocam-se para o Aeródromo;
2. Entram pela Entrada Principal e deslocam-se para o Portão PI11 (localizado entre o Hangar da Torre AFIS e o Hangar dos Bombeiros) e aguardam indicações do SO(Terra) para entrarem no LADO AR e circularem, em segurança, até ao local do acidente;
3. Nos casos em que o acesso dos Meios de Socorro Externos ao local do acidente deva ser feito pelo portão PE 1 localizado a poente, caso não tenham a chave em sua posse deverão recolhê-la na entrada principal do aeródromo, junto do funcionário;
4. No local, estabelecem o socorro da(s) vítima(s) seguindo os procedimentos próprios;

Plano de Resposta a Emergência

5. A saída dos Meios de Socorro Externos do local do acidente no LADO AR para o LADO TERRA, no Aeródromo, é coordenada com o chefe de equipa_SBA/SBSLCI que mantém o contacto permanente via Rádio com o AFIS.

Forças de Segurança_GNR



Assim que são solicitados para apoio a Emergência no Aeródromo:

1. Deslocam-se para o Aeródromo;
2. Disponibilizam 1 elemento na Entrada Principal para dar apoio ao FEPA na entrada dos Meios de Socorro Externos e dos utilizadores do Aeródromo;
3. Os restantes elementos deslocam-se para o Portão PI11 (localizado entre o Hangar da Torre AFIS e o Hangar dos Bombeiros) e aguardam indicações do SO(Terra) para entrarem no LADO AR e circularem, em segurança, até ao local do acidente;
4. Após estabelecido o socorro da(s) vítima(s) seguem os procedimentos próprios para salvaguarda da integridade do local e da(s) aeronave(s), em coordenação com o Centro de Operações de Emergência e a Diretora do Aeródromo, ou com quem a substituir, que por sua vez está coordenada com o GPIAAF;
5. Mantêm-se na função garantindo a integridade do local, até que o GPIAFF chegue ou autorize a sua saída, em coordenação com a Diretora do Aeródromo, ou com quem a substituir.
6. A saída do(s) veículo(s) da GNR do local do acidente no LADO AR para o LADO TERRA, no Aeródromo, é coordenada diretamente com o AFIS.

NOTAS:

- **Não é permitido estacionamento de veículos na pista ou nos taxiway's, a menos que sejam necessários para o socorro e que estejam devidamente coordenados com o Chefe de equipa do SBA/SBSLC, que mantém o contacto permanente via Rádio com o AFIS.**
- **Em caso de acidente/incidente ou qualquer outra ocorrência relacionada com aeronaves pertencentes aos operadores sediados no aeródromo, apenas é permitida no local do acidente/incidente/ocorrência, a presença da equipa técnica de apoio à remoção da aeronave, mediante solicitação e autorização, via Rádio, do AITA, que por sua vez coordena diretamente com o chefe de equipa do SBA/SBSLCI.**